

Honrando a Tradição de Luta da Mulher Brasileira, Encerra-se, Hoje, a Conferência de Trabalhadoras



Filigrantes colhidos em uma das sessões plenárias de ontem. Parte da assistência e uma das delegadas, quando denunciava as péssimas condições de vida e trabalho das mulheres de seu Estado

As 20 horas, na ABI, o ato solene de encerramento — Desfilam diante da tribuna os exemplos da miséria, sofrimento e as lutas da mulher trabalhadora — A mensagem da operária mutilada — Oradoras campesinas que soletram, operárias que choram — Um grandioso espetáculo, o conclave da mulher trabalhadora

Encerra-se hoje, dia 20, a grandiosa I Conferência Nacional de Trabalhadoras. Ao fim de três dias que irão figurar como marco na história das lutas do povo brasileiro, as duzentas e tantas delegadas, representando as mulheres de todos os pontos do país, irão aprovar as resoluções que, em conjunto, constituirão a Carta da Reivindicação da Mulher Trabalhadora, seu roteiro de lutas.

O ato solene de encerramento será realizado no auditório da ABI, às 20 horas. Durante o dia, a partir das 14:30 horas, no Sindicato dos Têxteis, se realizarão as últimas sessões plenárias, para aprovação das resoluções finais e homologação das

delegadas que representarão o Brasil na Conferência Mundial de Trabalhadoras, a instalar-se a 14 de junho vindouro, em Budapeste, Hungria.

Amanhã, as conferencistas irão ao Palácio do Catete, levar ao sr. Juscelino Kubitschek as resoluções do conclave e pedir para elas seu apoio.

ESPECTÁCULO INENARRAVEL

E verdadeiramente impossível narrar o que vêm sendo os trabalhos da Conferência, pois quaisquer palavras podem dar apenas uma pálida idéia. Nas sessões plenárias oitentas realizadas no Sindicato dos Têxteis, era a vida triste e sofredora da mulher brasileira.

que desfila na tribuna, com o calor de sua luta. A toda hora uma tempestade de aplausos tomava conta do recinto. D. Antônia Santos, operária da Bahia, falava dos sofrimentos, da miséria de suas companheiras. Doenças, contas, desemprego, analfabetismo, mortes, tudo enfim. E d. Antônia não contém as lágrimas, desce da tribuna chorando o plenário emocionado.

A todo instante a emoção se renova. D. Maria do Carmo, de Macacá, esposa de um ferroviário aposentado, diz que precisa de edois contos para não perder o barraco. Há 3 meses o marido não recebe. A campesina Ely Claudio vai à tribuna. Lá com dificuldade,

quase soletrando, algumas anotações sobre a vida das assalariadas agrícolas de Campos, Estado do Rio. Trabalho de sol a sol, 20 cruzamentos por dia, limpeza de valas imundas, andanças de 8 quilômetros para o trabalho, para buscar um remédio caro e ruim para o filho doente.

MENSAGEM DA OPERÁRIA MUTILADA

Nos intervalos das oradoras, a mesa lê mensagens chegadas. Já são 76, carinho de todo o povo, de todo o Brasil. Uma delas comove a todos mais que as outras. É a mensagem da jovem Joaquina Costa, operária da Fiação de Algodão Extra-Fino, de São Paulo. Perdeu a mão na máquina, trabalhan-

do. O patrão não quer indemnizá-la. Joaquina saiu a Conferência, que luta para que não se multipliquem as operárias mutiladas.

Dezenas de delegadas falam nas sessões plenárias de ontem: Therezinha Celestino

CONCLUI NA 2 PÁGINA



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956 N° 1.815

Eulina de Oliveira, tecelã paulista, confirma ao repórter as denúncias que fez na Conferência, sobre o trabalho na Tecelagem Mariângela

REDOBRAR O ESFORÇO JUNTO A CAMARA E SENADO

O CLAMOR POPULAR REVIGORA NO PARLAMENTO A BATALHA DA ANISTIA



As manifestações da opinião pública têm desbaratado as tentativas dos líderes pessedistas de arquivar o projeto Sérgio Magalhães — A Comissão de Constituição e Justiça apreciará, amanhã, a anistia ampla a todos os presos e condenados políticos — Centenas de comissões ao Palácio Tiradentes para expressar a vontade do povo

A batalha em favor da anistia ampla aos presos e condenados políticos desde 1945, continua a progredir no Parlamento e nas ruas. Apesar dos esforços e manobras de grupos reacionários e do imperialismo, norte-americano que tentam

impedir, por todas as formas, o congregamento da família brasileira e a consolidação das liberdades democráticas no país, a campanha pela anistia conquista continuamente novos êxitos e se fortalece. Isto no país inteiro, refletindo-se, também, dentro do Parlamento.

A BATALHA NO PARLAMENTO

No Parlamento estão em tramitação dois projetos sobre a anistia: o projeto Vieira de Melo, já aprovado na Câmara dos Deputados e agora sujeito à apreciação do Senado e o projeto Sérgio Magalhães, que voltou às comissões técnicas da Câmara, após receber emendas, e que será discutido, amanhã, na Comissão de Constituição e Justiça.

O projeto Vieira de Melo, em tramitação pelo Senado, concede a anistia sómente as pessoas envolvidas em acontecimentos de Novembro a março. Entretanto, tem-se como certa a apresentação de emenda à proposta, por diversos senadores partidários da concessão da anistia ampla, sem discriminações.

CONCLUI NA 2 PÁGINA

ANUNCIADA PARA 25 A CHEGADA DE MIKOYAN

O vice-presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S. entraria, logo ao desembarcar, em contacto com as autoridades brasileiras



MIKOYAN

CONCLUI NA 2 PÁGINA

Entrevista concedida a ROBERTO MORENA

No Palácio da Liberdade, o governador Bias Fortes reafirmou ao enviado especial da IMPRENSA POPULAR sua posição em favor

do desarmamento dos espíritos em relação aos partidos políticos do país.

Esta declaração do governador mineiro foi feita quando lhe indagamos de sua atitude diante da campanha pela anistia, que se levanta em todo o país, como caminho para a pacificação da família brasileira. Anteriormente, em discurso na

cidade de Passos, o sr. Bias Fortes fez um veemente apelo para que se ponham à margem as querelas partidárias, «abrigando» os corações e concordia com que o senhor presidente da República está convocando os brasileiros para a grande tarefa de reconstrução nacional.

CONCLUI NA 2 PÁGINA



Governador Bias Fortes

CONTRIBUIÇÃO AO ENTENDIMENTO:

IMPORTANTE COMUNICADO SOBRE AS CONVERSACÕES URSS-FRANÇA

Acordo estabelecido em palpitantes assuntos — A sinceridade das negociações — Palavras de Bulgânin, Krushiov e Mollet. A libertação dos povos oprimidos

MOSCOW, 19 (AFP) — Realizou-se, às 19:40 horas, no Palácio do Kremlin, sede do governo soviético, a assinatura do Comunicado ou declaração comum final das conversações franco-soviéticas.

Estiveram presentes à so-

lennidade todos os membros do Presídio do Soviet Supremo da URSS, assim como toda a delegação francesa e o pessoal da embaixada da França, além de muitas outras personalidades dos dois países, inclusive os dois heróis da «Normandie-Ni-

men», general Pouyade e coronel Delfino.

A cerimônia foi efetuada na sala de mármore do Palácio, tendo os dois chefes das delegações, Presidente Guy Mollet e Presidente Bulgânin.

TROCA DE SAUDAÇÕES

Celebrando a assinatura do comunicado ou declara-

ção comum final das conversações franco-soviéticas.

CONCLUI NA 2 PÁGINA

Deixar de lado as querelas partidárias num esforço de congregamento para a tarefa de reconstrução nacional — O salário-mínimo é um imperativo — Industrialização dos nossos minérios — Declarações do governador mineiro à IMPRENSA POPULAR

CONCLUI NA 2 PÁGINA

No Palácio da Liberdade, o governador Bias Fortes reafirmou ao enviado especial da IMPRENSA POPULAR sua posição em favor

do desarmamento dos espíritos em relação aos partidos políticos do país.

Esta declaração do governador mineiro foi feita quando lhe indagamos de sua atitude diante da campanha pela anistia, que se levanta em todo o país, como caminho para a pacificação da família brasileira. Anteriormente, em discurso na

cidade de Passos, o sr. Bias Fortes fez um veemente apelo para que se ponham à margem as querelas partidárias, «abrigando» os corações e concordia com que o senhor presidente da República está convocando os brasileiros para a grande tarefa de reconstrução nacional.

CONCLUI NA 2 PÁGINA

E' PRECISO OUVIR O POVO

UM problema como o do congregamento dos brasileiros, através de ampla anistia, já não pode ser considerado apenas no plano das combinações entre líderes de bancadas nas casas do Parlamento e grupos de influência nos círculos do governo ou da oposição. Tendo empolgado a opinião pública, a anistia é um problema que está nas mãos do povo e só pode ser resolvido satisfatoriamente se forem ouvidos os votos do povo.

O grande comício realizado há três dias na capital da República deve ser objeto de estudo. E' mister que avalemos sua importância não só pela participação de figuras representativas dos mais diferentes setores políticos, deputados, vereadores, dirigentes de entidades populares e culturais, como também, e sobretudo, pela afluência da massa de assistentes e suas calorosas manifestações de apoio aos oradores. Não é fácil tirar a um logradouro público pouco movimentado algumas dezenas de milhares de cidadãos. Seu comparecimento se valoriza ainda mais nas condições em que o comício se realizou, em noite chuvosa e fria. Isso quer dizer que aquelas dezenas de milhares de concidadãos compreenderam a significância de seu voto, assim expresso em praça pública, como intérpretes de todo o povo carioca. Esse foi o segundo grande comício em que o Distrito Federal largou o seu veredito: pela pacificação nacional, pela anistia a todos os processados e condenados por motivos políticos e ideológicos, a partir de 1945.

34 grandes comícios como esse se têm manifestado pela anistia ampla as populações das cidades mais importantes do Brasil, como São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Niterói, Belém e Pará, Santos. Em comícios de bairros e reuniões em recintos fechados o povo tem feito sentir sua vontade de pacificação geral. Centenas de milhares de mensagens, em telegramas, em cartas e de viva voz, por meio de delegações que batem às portas do Palácio Tiradentes, os brasileiros clamam pela anistia ampla.

NAO supõem os dirigentes políticos, portanto, que a questão diz respeito exclusivamente a suas inclinações. E' todo o povo brasileiro que se pronuncia, amparado em memorável campanha. E essa campanha não cessará enquanto a medida de pacificação, já concedida aos jornalistas, aprovada pela Câmara em relação aos rebeldes de Aracaju, não se estender equanimemente a todos os brasileiros presos ou perseguidos por motivo de opinião.

POSSÍVEL VISITA A MOSCOU DOS PARLAMENTARES BRASILEIROS



Os parlamentares brasileiros quando percorriam as ruas da nova cidade industrial de Poeruba, construída próximo a Ostrava, que já conta com mais de 20 mil habitantes (Foto CTE Svoboda)

Chegaram em Belgrado — Depois Hungria e Polónia

PRAGA, 19 (AFP) — Após uma visita oficial de dez dias à Tchecoslováquia, a delegação parlamentar brasileira chefiada pela senhora Ivette Vargas deixou esta capital hoje de manhã com destino a Belgrado. Os quatorze deputados brasileiros permanecerão alguns

CONCLUI NA 2 PÁGINA

MEDIDAS IMEDIATAS E EFETIVAS CONTRA A ESCORCHANTE CARESTIA

Lançam-se as massas às ações mais energicas contra o abusivo e intolerável aumento do custo da vida — Segue um caminho errado, o governo, com sua política de favorecer a Light e de autorizações maciças de aumentos de preço — Anulação dos aumentos, congelamento dos preços (TEXTOS NA SEGUNDA PÁGINA)

CONCLUI NA 2 PÁGINA

Uma Exigência Que Não Pode Esperar Mais

CONCLUI NA 2 PÁGINA

QUATRO MESES DE AUMENTOS

Gêneros alimentícios		Serviços públicos		
	Fevereiro	Maio	Fevereiro	Maio
Arroz	Cr\$ 14,00	Cr\$ 16,00	Barcas	Cr\$ 2,00
Banha	Cr\$ 42,00	Cr\$ 46,00	Bondes	Cr\$ 1,00
Carne	Cr\$ 38,00	Cr\$ 45,00	Lanchas	Cr\$ 4,50
Cebola	Cr\$ 14,00	Cr\$ 16,00	Trens (Leopoldina)	Cr\$ 0,50
Farinha trigo	Cr\$ 7,10	Cr\$ 12,00	Telégrafos (Rio)	Cr\$ 2,50
Farinha mesa	Cr\$ 5,80	Cr\$ 6,50	Correios (simples)	Cr\$ 0,60
Feijão preto	Cr\$ 23,00	Cr\$ 28,00	Fretes ferroviários	aumentos até 30%
Macarrão	Cr\$ 9,20	Cr\$ 20,00	Fretes rodoviários	> > 100%
Ovos	Cr\$ 28,00	Cr\$ 42,00	Fretes marítimos	> > 79%
Pão	Cr\$ 10,00	Cr\$ 14,00	Taxas de capatazia	> > 1.000%
Sabão	Cr\$ 20,00	Cr\$ 22,00	Energia elétrica	> > 45%
Sal	Cr\$ 6,00	Cr\$ 8,00	Gás	> > 45%

A carestia chegou a níveis absurdos no Brasil. Os aumentos se sucedem sem que as autoridades governamentais os coloquem. O povo que elegeu o presidente da República por suas reiteradas declarações contra a carestia e em favor da estabilização dos preços tem todo o direito de exigir a concretização de suas promessas.

PROTESTO CONTRA A POLÍCIA E AJUDA AO NOSSO JORNAL



Senhoras residentes na Rua Ottati, em Víctor Geral, estiveram nossa redação na tarde de ontem e nessa oportunidade formularam protesto contra as recaídas tropicais da DOPS prendendo patriotas que se entregavam à nobre tarefa de fazer propaganda da anistia, a partir de 1945, para os presos e processados por crimes políticos. Integrava a comitiva d. Maria A. da Libero, esposa do trabalhador da Light Jodo Alberio dos Santos, que há poucos dias foi agredido por policiais quando colava cartazes de chamamento ao grande comitê pró-anistia realizado no dia 17 último. Depois de condenarem a ação policial desmentida pelos inimigos das liberdades democráticas, as senhoras de Víctor Geral fizeram entrega de vários quilos de chumbo destinado às nossas oficinas.

Possível Visita a Moscou dos Parlamentares Brasileiros

CONCLUSÃO DA 1ª PÁG. das na Iugoslávia e depois seguiram para a Polônia, passando pela Hungria. A viagem dos parlamentares brasileiros provavelmente terminaria com uma visita a Moscou, antes de seu regresso ao Brasil, previsto para os primeiros dias do mês de julho. Antes da partida da delegação para a Iugoslávia a senhora Ivete Vargas agradeceu a calorosa acolhida das autoridades tchecoslovacas, em entrevista concedida à imprensa. De seu lado o sr. Newton Carneiro, deputado do Estado brasileiro do Paraná, salientou que, no plano econômico, as trocas entre a Tchecoslováquia e o Brasil sómente poderiam aumentar, acrescentando esperar que essas trocas passariam de 60 milhões de dólares neste ano a 100 milhões de dólares no ano próximo.

JÁ EM BELGRADO

BELGRADO, 19 (AFP) — Chegou hoje à tarde a essa Capital, por via aérea, vindia de Praga, uma delegação de congressistas brasileiros, composta de 12 membros, e chefiada pela srta. Ivete Vargas, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados.

A delegação foi recebida no aeroporto de Zemun pelos srs. Veljko Vlahovic, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Iugoslava, Milor Bakic, secretário da Assembleia Nacional, e outras personalidades assim como pelo embaixador do Brasil na Iugoslávia, sr. Rui Alberio do Couto.

Durante a sua visita oficial de 6 dias, os congressistas brasileiros serão recebidos hoje, pelo presidente da Assembleia Nacional, sr. Moisés Pilade. Amanhã está oferecida um almoço aos seus hóspedes. No mesmo dia, a delegação depositará uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, em Avala, perto desta Capital, depois do qual terá conversões com os parlamentares Iugoslavos.

Na segunda-feira, dia 21, os visitantes brasileiros irão à fábrica de motores de Rakovitsa. Na terça-feira deixarão esta capital para visitar as cidades de Ljubljana, Rijeka e Zagreb. Depois visitarão os centros industriais da Eslovênia e da Croácia.

Por motivo da chegada da delegação brasileira à Iugoslávia, os jornais consagram vários artigos ao Brasil e principalmente à economia desse país e suas relações com a Iugoslávia.

O jornal «Borbá», escreve entre outras coisas: «o contato direto entre as mais altas instituições representativas do nosso país e do Brasil contribuirá, incontestavelmente, para um conhecimento melhor dos nossos povos e para o fortalecimento das ligações de amizade e de colaboração».

Honrando a Tradição de Luta da Mulher Brasileira, Encerra-se Hoje, a Conferência de Trabalhadoras

Antônio Pontes, do Ceará, Aurora Santa e Joânia Rodrigues, do Espírito Santo, Josefa Paulina da Silva, do Estado do Rio, Estelita Gomes, Alagoas, e o sr. Newton Carneiro, por delegado das têxteis de Campos, Antônia Severiana da Lima, de Santos, as operárias Ada Cordeiro, Goracina Silva, Eulina Oliveira e Isaura. Pires, pelas operárias da capital paulista e muitas outras oradoras. Cada discurso era um rosário de denúncias, um lamento contra as infames condições em que vivem as trabalhadoras de todos os recantos do Brasil.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ontem à noite, no Sindicato dos Bancários, realizou-se uma grande festa de confraternização entre as delegadas, promovida pelas trabalhadoras do Distrito Federal. O diretor do SAPS, dr. Pereira Franco, expressando de maneira concreta e bastante simpatia seu apoio à Conferência, desde ontem coloca os restaurantes da autarquia, graciosamente, à disposição das delegadas para que ali façam refeições.

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

Telegrafistas da Cia. Paulista Pela Aposentadoria Integral aos 25 Anos

Delegadas de Campinas à Conferência de Trabalhadoras visitam nossa redação — Trabalho sacrificado, sem domingo nem feriado

Delegadas de Campinas, Estado de São Paulo, à Conferência de Trabalhadoras, Natalina Bucherem, Leonor Lopes Rodrigues e Eli Pinto de Souza visitaram ontem nossa redação. Eli é secretária da Comissão Organizadora da Conferência de Trabalhadoras, daquela cidade paulista. Natalina e Leonor são telegrafistas e representam suas coligas da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

APOSENTADORIA

— As esperanças das nossas companheiras telegrafistas da Cia. Paulista estão voltadas para esta conferência — disse-nos Natalina, acrescentando ser a aposentadoria aos 25 anos de serviço e com vencimentos integrais um anseio das funcionárias daquela ferrovia.

Leonor Lopes representa as telegrafistas e o Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Ferroviárias da Zona Paulista — defendendo esta reivindicação, afirmou:

— O nosso trabalho é muito sacrificado, não tem horário e nem hora certa para refeições. Não temos domingos nem feriados. Temos muitas colegas com 20, 25 e 30 anos de serviço, já estão muito caídas e precisam se aposentar. A mulher que trabalha fora e ainda tem que cuidar de seus problemas de família, com 25 anos de serviço está mais do que exausta.

— É justo e humano que seja essa aposentadoria. Pretendemos através das resoluções da Conferência pleitear do Congresso Nacional um projeto de lei nos concedendo aposentadoria integral aos 25 anos, de serviço.

EM RIO CLARO

Ex: Rio claro e Araraquara, as condições de trabalho

MEDIDAS IMEDIATAS E EFETIVAS CONTRA A ESCORCHANTE CARESTIA

ocasião da campanha eleitoral, o povo já severamente atingido pela alta abusiva dos preços colocou como uma das suas principais e imediatas exigências a luta contra a escassez, visando à pronta paralisação dos preços de bens e serviços, congelando-os em bases previstas a fim de possibilitar um segundo esforço para sua redução. No entanto, o que se verifica é que toda a ação de resistência do povo é perfeitamente lógica e necessária.

A CARESTIA, UM DOS PROBLEMAS MAIS SENTIDOS

Desde o ano passado, por

O Governador Bias Fortes Pela Pacificação da Família Brasileira

CONCLUSÃO DA 1ª PÁG. — Considero que a hora presente sendo de sacrifícios — disse o ex. ao repórter — todos devem concorrer com sua parte. Daí a razão por que tenho defendido a necessidade do desarmamento dos espíritos em relação aos partidos políticos de nossa pátria.

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS MINÉRIOS

Sobre o problema dos minérios e o movimento de opinião que se desenvolve no Estado montanhoso em favor de sua industrialização, disse-nos o governador:

— Desde que ascendermos ao governo, foi nossa preocupação chamar a atenção dos mineiros para a necessidade do aproveitamento das riquezas do subsolo do nosso Estado, procurando transformar a matéria prima que possuímos em produtos beneficiados dentro do nosso próprio território mineiro.

Devemos garantir que encontramos da parte de todas as organizações, federações da indústria e do comércio, associação dos engenheiros e do povo mineiro em geral a melhor acolhida e os mais entusiásticos incentivos a este programa de realizações.

O PROBLEMA DA CARESTIA

O problema do salário mínimo levou-nos a questão da carestia da vida — problema que o sr. Bias Fortes diz estar disposto a enfrentar em seu Estado, conforme prometeu ao povo durante a campanha eleitoral.

E de seu próprio interesse aliviar ao máximo a situação do povo, não permitir que as dificuldades se acumulem. A indignação das massas é justa e sua luta é necessária.

O CLAMOR POPULAR REVIGORA NO PARLAMENTO A BATALHA DA ANISTIA

CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.

Na Câmara, as manobras dos líderes do PSD para se pulsar o projeto Sérgio Magalhães e substituí-lo por uma farsa que, na realidade, não anistia ninguém (o substituto Sales Filho), fracionaram nesta etapa da campanha. O próprio substituto Sales Filho recebeu emendas, que revivem o espírito do projeto Sérgio Magalhães. Deste modo, a anistia ampla continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados. As manobras dos líderes possediam como objetivo o estímulo e a colaboração do governo no empreendimento já iniciado.

O SALÁRIO-MÍNIMO É UM IMPERATIVO

O governador Bias Fortes, a uma nossa pergunta sobre o salário-mínimo, esclarece a sua atitude:

— Já tive oportunidade de

peleas monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

AS LUTAS DO Povo REPLETAM-SE NO PARLAMENTO

É evidente que o fato de os líderes do PSD na Câmara não terem conseguido, até agora, como pretendiam, separar os projetos sobre anistia em curso no Parlamento, é um brilhante atestado da força do povo quando se mobiliza e une em defesa de suas aspirações, em defesa das causas democráticas. Os grandes comitês pela anistia realizados aqui no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Belém do Pará, no Recife, em São Salvador, em Curitiba — por todo o país — assim como os milhares e milhares de cartas e abaixo-assinados que chegam à Câmara e ao Senado exigindo a anistia ampla, os pronunciamentos pessoais, têm um peso considerável nas atitudes que tomam a respeito dos deputados e senadores. Isto explica por que os projetos sobre a anistia não conseguiram passar por cima da vontade do povo. E' evidente que, com a continua mobilização e organização do povo em comissões para exigir a anistia ampla, ela será vitoriosa e conquistada.

Sera infligida uma derrota aos que procuram torpedear o congragamento da família brasileira, manter nosso povo dividido, para ser mais facilmente dominado

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

CENTENAS DE COMISSÕES À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Agora que a luta pela anistia entra numa etapa decisiva, é necessário que a vontade do povo se faça sentir mais forte ainda e mais inequivocável em face dos deputados e senadores. Amanhã, quando a Comissão de Constituição e Justiça deverá apreciar, mais uma vez, o projeto Sérgio Magalhães com as emendas que lhes foram apresentadas, o povo não poderá estar ausente do Palácio Tiradentes. Comissões de todos os bairros — as comissões dos bairros, das empresas, dos setores profissionais, de Jovens, de mulheres, de trabalhadores, etc. — precisam estar junto aos deputados, fazendo-lhes sentir que não podem desprezar as aspirações democráticas do povo brasileiro. A anistia ampla deve ser conquistada. Mas será, acima de tudo, uma conquista do povo, através de lutas e manifestações.

O acordo estabelecido entre os referentes somente aos produtos e materiais tradicionais trocados entre os dois países, mas também sobre outros produtos e materiais a determinar de comum acordo. Os dois países acordam em abrir negociações tendo em vista a conclusão desse acordo a longo prazo válido por uma duração de três anos, em Portugal, a setembro de 1956, de maneira que o mesmo possa entrar em vigor na data de 1º de janeiro de 1957.

Os representantes soviéticos

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.

As representações soviéticas

pelos monopólios norte-americanos e seus agentes mais desonestos.



O deputado Efraim Bentes, da bancada do PTB na Assembleia Legislativa do Pará

Visam ao Isolamento e à Divisão dos Democratas As Intrigas e os Boatos Contra a Anistia Amplia

ESTAMOS diante de uma desesperada contraofensiva das forças mais retrógradas e antinacionais, que mobilizam todo o seu aparato de utilidade no sentido de torpedear os projetos de anistia na Câmara e no Senado. A princípio tinham mantido uma campanha de silêncio contra o movimento pacificador. Depois, quando já se proclamava irresistível esse "núcleo do povo", elas na aplicação de nova tática, procurando desorientar os círculos políticos e a opinião pública com toda sorte de boatos e intrigas.

Como a idéia da anistia possui extraordinária força aglutinadora, revelada em mais de uma votação unânime nas duas casas do Congresso (anista para jornalistas, anista para os rebeldes ou Jacaré-Acanga, requerimentos de urgência, deliberações em comissões técnicas, etc.) os elementos reacionários tentam vencê-la exatamente pelo antídoto que seria a desagregação, a divisão das bancadas e dos partidos que estão dando ouvidos ao clamor popular.

O principal objetivo é hateraibund, Lourenço Júnior, Armando Falcão e outros instrumentos dos trusts norte-americanos é isolar os trabalhistas, confundir os pessimistas que atuaram dentro da frente-unica vitoriosa nas eleições de outubro, impedir a coordenação de novas forças, en-

fraquecendo assim o atual governo e criando obstáculos ao desenvolvimento democrático em nosso país.

Para impressionar os pessimistas, os intrigantes argumentavam antes que a aprovação da anistia ampla, a partir de 1945, seria atribuída pela oposição ao sr. Juscelino Kubitschek, como retribuição aos votos comunistas que lhe asseguraram a vitória nas urnas. Essa exploração se desmoralizou por completo, sobretudo quando a anistia deixou de ser no Parlamento uma iniciativa governamental, para contar com o apoio indistinto de todas as bancadas, inclusive

a da oposição.

Voltaram-se as baterias contra o P.T.B. Os getulistas — dizem agora seus mais ferrenhos inimigos de sempre — não devem aprovar uma anistia que beneficia a comunista, pois isso determinaria que só estes conquistassem os votos dos trabalhadores nas eleições vindouras, em prejuízo da legião do P.T.B. Ora, o que os inimigos dos trabalhadores e do povo têm em vista não pode ser o fortalecimento dos trabalhistas. O que é que querem é que, afirmando trabalhistas e comunistas uns contra os outros, queimem as massas eleitorais à mercê dos demagogos reacionários. O que a intriga objetiva é desacreditar os deputados trabalhistas aos olhos dos trabalhadores, levando-os a capitular, a negar o voto já anunciado a favor da anistia. Pretendem atirar getulistas contra comunistas para enfraquecer o movimento popular, romper a poderosa unidade da classe operária que se rea-

firmou solenemente a 1º de Maio, retirar à democracia brasileira a sua mais sólida base de massa.

Com a votação da anistia ampla, o resultado será exatamente o oposto do que apresentam e almejam os reacionários, serviços dos trusts que levaram Getúlio Vargas à morte. E' através da unidade da classe operária e da ampliação da frente-unica das forças populares — o que interessa igualmente a getulistas e comunistas — que o P.T.B. e demais partidos com base proletária se fortalecerão, ganhando para si os eleitos sob a influência de certos grupos da reação. Uma atitude firme da bancada do P.T.B., do P.S.P., do P.S.R. e demais partidos voltados para as massas populares, na batalha pela anistia, a partir de 1945, só poderá consolidar e mesmo ampliar sua ligação com os eleitores.

Não se deve permitir aos inimigos do povo — e embucados inimigos do atual governo — a utilização da anistia ampla como instrumento de desagregação. E' a favor da anistia ampla que se conseguirá uma votação maciça nas duas casas do Congresso, experiência só por si animadora do movimento pacífico reclamado pelo povo e por todas as forças decisivas em nosso país. Dessa experiência, r. art. 1º da base política imprescindível a realização de uma plataforma que consulte aos interesses nacionais e atenda aos angustiosos problemas de nossos dias.

ESTARÁ PRESENTE O PARÁ AO CONGRESSO DE MINÉRIOS

Não se Solucionam os Problemas do Povo à Base de Ressentimentos

INSTALOU-SE anteontem na ABI o chamado "Movimento da 'Ação Democrática'. Em suas origens estão bem conhecidas figuras auxiliares do famigerado Clube da Lanterna, agora em busca do novo rotuno para cobrir a desmoronamento a que chegou. O objetivo é o paranoico — ditadura americana, o que vai a la luau, para enganar pessoas sinceras e bem intencionadas.

Meio quando vários dos promotores dessa "Ação Democrática" pazei, apesar, numa continuação do Clube da Lanterna sob novas condições, o fato é que se vêm obrigados a mudar os temas e mesmos o programa que serviu de base para o folclórico Carlos Lacerda. A "Ação Democrática", embora sua oposição ao atual governo não as portas das ilusões tipo Jacaré-Acanga, ergue em sua propaganda alguns problemas que realmente devem ser solucionados com urgência e para cuja solução não se pode admitir discriminação entre as forças que realmente desejam os solucionados. Questões como a defesa de nossos minérios atômicos e do petróleo, da reforma agrária, da liberdade sindical e de uma política exterior independente, estas foram as questões levantadas, entre outras, no ato de instalação da "Ação Democrática" reclamam a atenção de todo o povo e de todas as forças democráticas, patrióticas e populares. Mas estas são questões cuja solução não é possível a base de divisões, que a "Ação" pretendentes democráticas pretendem agravar, e sim, pelo contrário, à base de uma ampla unidade dessas forças de todo o Povo.

Nisto se revela o real objetivo da orienta-

ção da "Ação Democrática" que não se propõe a unir, mas a dividir, não quer superar ressentimentos e divergências criados por lutas passadas e sim acirrar esses ressentimentos e essas divergências.

Neste momento, não é mais concebível e admissível um alinhamento de forças políticas à base do que se processou durante das condições concretas da campanha eleitoral de outubro ou da situação criada durante o mês de novembro. Não se pode fazer política, no interesse do povo, à base de desconfianças e ressentimentos do passado. A defesa dos nossos minérios radioativos, de nossos petróleos, da indústria nacional, a luta pela liberdade sindical e pelas liberdades democráticas em geral, pela independência nacional, a luta por uma reforma agrária democrática — tudo isto que a "Ação Democrática" inclui facilmente em seu programa, exige não o fascismo, mas o mais amplo espírito de unidade, a ação comum, a frente-unica de todos os que querem trabalhar por qualquer desses objetivos. Isto significa que já o caráter da oposição incondicional, à "outrance", ao atual governo, que a "Ação Democrática" pretende imprimir ao movimento que se propõe realizar, introduz a intolerância e à discriminação dentro de uma luta que só pode ser vitoriosa sobre o signo da unidade. Isto não é servir os interesses nacionais mas, sim, aos imperialistas ianques, é abrir caminho, pelo despotismo, e a ação desagregadora, aos piores inimigos do povo. Este é o objetivo que os mentores da "Ação" tentam esconder sob um esfarrapo anticomunismo que lhe denuncia o caráter fascista.

A respeito, ouvimos o deputado estadual Efraim Bentes, da Assembleia Legislativa do Pará, quando de sua recente visita esta cidade.

O MANGAÇO DO AMAPÁ

Capital de 9 a 11 de junho próximo, está despertando vivo interesse em todo o país, não só pela evidência tomada fulilmente pela questão, como pela importância inegável que o devido aproveitamento das nossas riquezas minerais representa para a economia nacional.

— A respeito, ouvimos o deputado estadual Efraim Bentes, da Assembleia Legislativa do Pará, quando de sua recente visita esta cidade.

O MANGAÇO DO AMAPÁ

Capital de 9 a 11 de junho próximo, está despertando vivo interesse em todo o país, não só pela evidência tomada fulilmente pela questão, como pela importância inegável que o devido aproveitamento das nossas riquezas minerais representa para a economia nacional.

— Acredito, disse-nos o parlamentar paraense, que uma política patriótica, muito diferente da que vem sendo até agora seguida, em relação aos minérios, resultará num dos principais passos para a nossa emancipação econômica. Como em outros movimentos orientados no mesmo sentido, quero lembrar que o Pará se colocou na vanguarda das discussões desse importante problema, ao concluir, por ocasião da Conferência de Defesa da Amazônia, pela necessidade imperiosa de serem impeditidas as exportações de minerais indipensáveis ao nosso desenvolvimento industrial.

— Entendemos, continuou, ser particularmente nocivo aos interesses nacionais, a exportação do minério de manganes existente no Território do Amapá, minério esse da maior necessidade de ser ampliada a sua siderurgia.

— Como não podia deixar de ser, concluiu o deputado Efraim Bentes, o Estado do Pará, ao lado dos demais Estados da União, estará presente ao Congresso de Jeféia dos Minérios, através de uma delegação que incluirá parlamentares, líderes estudantis e sindicais.

— VAMOSTRAS EM BELÉM

Sobre a situação no seu Estado, na qual se refere a concorrência de jazidas importantes de minérios, disse-nos o parlamentar trabalhista que, embora oficialmente não tenham sido assimiladas e propectadas outras riquezas minerais que não o petróleo, não se deve

dai concluir pela inexistência de tal riqueza no território paraense.

— Ao contrário, acrescentou, há indícios de que perdidas na selva haja riquíssimas reservas de preciosos minérios. Períodicamente surgem em Belém habitantes do interior trazendo amostras e mais amostras de minérios estranhos, que os mestres queriam que fossem sólamente rebanhos bem conduzidos. Escapa dos métodos rigorosos da direção a alma do povo?

— Embiente romancista, o sr. José Lins do Rêgo, citando um crítico, que não existe alegria nos «rebanhos totalitários». A única saída do povo, oprímo, é o teatro. «E ainda o teatro, acena o romancista, a manifestação de arte que consegue alguma independência contra as camisas d'órfão da ordem social. Daí o sucesso das peças de Shakespeare e dos autores antigos na Rússia». E adianta: «A poesia que não se extinguíu num povo que deu um Pouchkin atrai as grandes massas que os mestres queriam que fossem sólamente rebanhos bem conduzidos. Escapa dos métodos rigorosos da direção a alma do povo?»

— Embiente romancista, o sr. José Lins do Rêgo, que não costuma equivocar-se no conhecimento e na psicologia de seu povo ao longo de suas narrativas do nordeste, tropéca, muitas vezes, quando pretende ser um moralista, um político, um grande analista de fatos e problemas de nossa época. De boa ou má-fé — não se cabe julgá-lo — semelhante engano e revela ligeireza no assunto de que trata. Pretende atacar a realidade soviética precisamente onde esta é mais sólida, na arte que toca aos sentimentos, ou mais exatamente, à alegria dos russos de agora.

— Acreditamos que o sr. José Lins do Rêgo, ao fazer por picarla ou velho azedume anticomunista e sim por uma candidez muito sua, por uma matutice do saboroso efeito em seus romances, mas demasiado e órfica nos seus artigos, sentenças, considerações sobre as idéias de nosso tempo.

— Tais são os visitantes da URSS a afirmar, tão evidentes são os fatos da realidade soviética de que a alegria encontrou ali seu melhor clímax, por que insistir? Já lessou longe, remotamente, eco de um passado morto, a velha exclamação do poeta: «Como a Rússia é triste!» Por isso mesmo é que as grandes massas russas tomam conhecimento de Shakespeare.

OPRESSÃO E SHAKESPEARE

Dalcídio JURANDIR

— Diz o sr. José Lins do Rêgo, citando um crítico, que não existe alegria nos «rebanhos totalitários». A única saída do povo, oprímo, é o teatro. «E ainda o teatro, acena o romancista, a manifestação de arte que consegue alguma independência contra as camisas d'órfão da ordem social. Daí o sucesso das peças de Shakespeare e dos autores antigos na Rússia». E adianta: «A poesia que não se extinguíu num povo que deu um Pouchkin atrai as grandes massas que os mestres queriam que fossem sólamente rebanhos bem conduzidos. Escapa dos métodos rigorosos da direção a alma do povo?»

— Embiente romancista, o sr. José Lins do Rêgo, que não costuma equivocar-se no conhecimento e na psicologia de seu povo ao longo de suas narrativas do nordeste, tropéca, muitas vezes, quando pretende ser um moralista, um político, um grande analista de fatos e problemas de nossa época. De boa ou má-fé — não se cabe julgá-lo — semelhante engano e revela ligeireza no assunto de que trata. Pretende atacar a realidade soviética precisamente onde esta é mais sólida, na arte que toca aos sentimentos, ou mais exatamente, à alegria dos russos de agora.

— Acreditamos que o sr. José Lins do Rêgo, ao fazer por picarla ou velho azedume anticomunista e sim por uma candidez muito sua, por uma matutice do saboroso efeito em seus romances, mas demasiado e órfica nos seus artigos, sentenças, considerações sobre as idéias de nosso tempo.

— Tais são os visitantes da URSS a afirmar, tão evidentes são os fatos da realidade soviética de que a alegria encontrou ali seu melhor clímax, por que insistir? Já lessou longe, remotamente, eco de um passado morto, a velha exclamação do poeta: «Como a Rússia

é triste!» Por isso mesmo é que as grandes massas russas tomam conhecimento de Shakespeare.

Nós queremos persuadir o sr. José Lins do Rêgo a mudar de conceito sobre a URSS.

O autor de «Doidinho» diz-se muito independente e respeitamos a sua ilusão. Apenas respeitaremos a contradição de romancista: Se os cheches soviéticos querem o povo como um rebanho passivo, triste e sem alma, porque mandam, tão deliberadamente, tão apaixonadamente, traduzir e representar Shakespeare em todas as línguas nacionais da URSS? Se desejam o povo sem alegria, por que que leiam a cena das massas a não ter alma, como norma, a obrigar, a ver «Romeu e Julieta»? E o povo conduzido ao teatro para divertir com «Hamlet», a sonhar com «Tempestade», a sofrer com morte palhaço como Oto! Estranhos totalitários, esses descompassados e absurdos chefes! Tão estranhos que um deles, o sr. Malenkov, na Inglaterra, teve uma preocupação indigna da segurança, da inumanidade que lhe atribui o sr. Lins do Rêgo: visitar o túmulo de Robert Burns, um simples poeta, da mais sentimental preferência do dirigente soviético.

E' o caso de se desejar para o mundo inteiro chefes tão rígidos, regime tão de força que tiraniza o povo mandando-lhe os clássicos antigos, a abrir a recollida alma no teatro, refugiar-se, implacavelmente da dura condição de «primir» nas cenas de Molière e de Lope de Vega.

Mas o sr. José Lins do Rêgo pensa ao contrário. Respeitamos sua opinião, mas felicitemos o povo soviético, por sei obrigado pelo regime a ter tanto Shakespeare a seu alcance.

OPPRESSÃO E SHAKESPEARE

Dalcídio JURANDIR

— Diz o sr. José Lins do Rêgo, citando um crítico, que não existe alegria nos «rebanhos totalitários». A única saída do povo, oprímo, é o teatro. «E ainda o teatro, acena o romancista, a manifestação de arte que consegue alguma independência contra as camisas d'órfão da ordem social. Daí o sucesso das peças de Shakespeare e dos autores antigos na Rússia». E adianta: «A poesia que não se extinguíu num povo que deu um Pouchkin atrai as grandes massas russas tomam conhecimento de Shakespeare.

Nós queremos persuadir o sr. José Lins do Rêgo a mudar de conceito sobre a URSS.

O autor de «Doidinho» diz-se muito independente e respeitamos a sua ilusão. Apenas respeitaremos a contradição de romancista: Se os cheches soviéticos querem o povo como um rebanho passivo, triste e sem alma, porque mandam, tão deliberadamente, tão apaixonadamente, traduzir e representar Shakespeare em todas as línguas nacionais da URSS? Se desejam o povo sem alegria, por que que leiam a cena das massas a não ter alma, como norma, a obrigar, a ver «Romeu e Julieta»? E o povo conduzido ao teatro para divertir com «Hamlet», a sonhar com «Tempestade», a sofrer com morte palhaço como Oto! Estranhos totalitários, esses descompassados e absurdos chefes! Tão estranhos que um deles, o sr. Malenkov, na Inglaterra, teve uma preocupação indigna da segurança, da inumanidade que lhe atribui o sr. Lins do Rêgo: visitar o túmulo de Robert Burns, um simples poeta, da mais sentimental preferência do dirigente soviético.

E' o caso de se desejar para o mundo inteiro chefes tão rígidos, regime tão de força que tiraniza o povo mandando-lhe os clássicos antigos, a abrir a recollida alma no teatro, refugiar-se, implacavelmente da dura condição de «primir» nas cenas de Molière e de Lope de Vega.

Mas o sr. José Lins do Rêgo pensa ao contrário. Respeitamos sua opinião, mas felicitemos o povo soviético, por sei obrigado pelo regime a ter tanto Shakespeare a seu alcance.

OPPRESSÃO E SHAKESPEARE

Dalcídio JURANDIR

— Diz o sr. José Lins do Rêgo, citando um crítico, que não existe alegria nos «rebanhos totalitários». A única saída do povo, oprímo, é o teatro. «E ainda o teatro, acena o romancista, a manifestação de arte que consegue alguma independência contra as camisas d'órfão da ordem social. Daí o sucesso das peças de Shakespeare e dos autores antigos na Rússia». E adianta: «A poesia que não se extinguíu num povo que deu um Pouchkin atrai as grandes massas russas tomam conhecimento de Shakespeare.

Nós queremos persuadir o sr. José Lins do Rêgo a mudar de conceito sobre a URSS.

O autor de «Doidinho» diz-se muito independente e respeitamos a sua ilusão. Apenas respeitaremos a contradição de romancista: Se os cheches soviéticos querem o povo como um rebanho passivo, triste e sem alma, porque mandam, tão deliberadamente, tão apaixonadamente, traduzir e representar Shakespeare em todas as línguas nacionais da URSS? Se desejam o povo sem alegria, por que que leiam a cena das massas a não ter alma, como norma, a obrigar, a ver «Romeu e Julieta»? E o povo conduzido ao teatro para divertir com «Hamlet», a sonhar com «Tempestade», a sofrer com morte palhaço como Oto! Estranhos totalitários, esses descompassados e absurdos chefes! Tão estranhos que um deles, o sr. Malenkov, na Inglaterra, teve uma preocupação indigna da segurança, da inumanidade que lhe atribui o sr. Lins do Rêgo: visitar o túmulo de Robert Burns, um simples poeta, da mais sentimental preferência do dirigente soviético.

E' o caso de se desejar para o mundo inteiro chefes tão rígidos, regime tão de força que tiraniza o povo mandando-lhe os clássicos antigos, a abrir a recollida alma no teatro, refugiar-se, implacavelmente da dura condição de «primir» nas cenas de Molière e de Lope de Vega.

Mas o sr. José Lins do Rêgo pensa ao contrário. Respeitamos sua opinião, mas felicitemos o povo soviético, por sei obrigado pelo regime a ter tanto Shakespeare a seu alcance.

OPPRESSÃO E SHAKESPEARE

CINEMA

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Romanos sem grandes atrações a que se inicia, merecem
uma breve resenha: "O Pecado em Cada Alma" (Violent men) — Direção de Irvin Rapper. Com Glenn Ford, Barbara Stanwick e Edward G. Robinson à frente de elenco. Narra o luto dos pequenos proprietários, logo após a Guerra Civil nos EUA, contra um senhor fidalgo que lhes opõe e testava despojados de suas terras, realizando em cinema e tecnicolor. Nos cinemas: São Luís, Rio, Rian, Carioca e Central.

O UM PECADO EM CADA ALMA (Violent men) — Direção de Irvin Rapper. Com Glenn Ford, Barbara Stanwick e Edward G. Robinson à frente de elenco. Narra o luto dos pequenos proprietários, logo após a Guerra Civil nos EUA, contra um senhor fidalgo que lhes opõe e testava despojados de suas terras, realizando em cinema e tecnicolor. Nos cinemas: São Luís, Rio, Rian, Carioca e Central.

O SEU ÚNICO DIREITO (One desire) — Direção de Jerry Hopper. Intérpretes principais: Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. Em círculos. Melodrama que conta a história de uma mulher com um passado desonorable e quer regenerar-se. No circuito: Vitoria, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte-Castelo.

O MULATA — Direção de Gilberto Martínez Solares. Fotografia de Agustín Martínez Solares. Com Ninos Serrinha e Pedro Armando. Trata-se mais um dramalho que nada acrescenta de positivo ao cinema mexicano. Nos cinemas: Presidente, Rio, Alvorada, Royal, Mello, ParaTodos, Maus, Regência, Imperial e Cassino.

O AMBICIOUZ QUE MATA (Bad for each other) — Direção de Irving Rapper. Com Charlton Heston, Elizabeth Scott e Diane Foster. A história de um médico ambicioso que tudo faz para enriquecer; "do fato também a mulher sofistica e egoista que forma a película um melodrama banal. No Império.

O MADRUGADA DE TRAIÇÃO — Com Arthur Kennedy, Bette St. John, Eugene Iglesias e outros. Em círculos. Filme de aventuras que se desenvolve na zona rural mexicana. No circuito: Odeon, Alvorada, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonfim e Odeon (Niterói).

O ALFORJE DO DIABO (Underwater) — Produzido pelo processo "superespejo" e com Jane Russell. Em tecnicolor. Não temos referências sobre sua história. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote.

Em representação: "Águia Negra" película italiana com Rossano Brazzi.

«UM Pecado em Cada Alma»

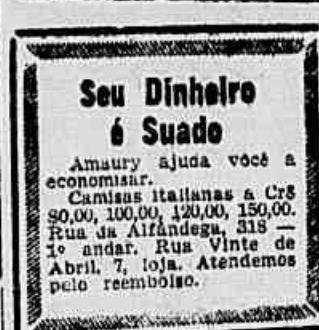


Barbara Stanwick e Dianne Foster no filme Um pecado em cada alma

PROGRAMAS DE HOJE

- A GRANDE ESPERANÇA — Com Renato Baldini. Nos cinemas: Arturito, Arlindo, Atlântico, Bela Vista, Brás, Cine-Palácio, Horizonte, a partir de 2 horas.
- LADIAO DE CASACA — Com Gary Grant e Grace Kelly, no cinema Plaza, Astória, Olinda, Horizonte, a partir de 6, 8 e 10 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.
- NASCE UMA ESTRELA — Com Jules Irving e James Mason. No cinema Pax, Horário especial.
- UMA ESTRENAHA EM MEU DESTINO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No cinema Estrela, Horários: a partir das 6 horas.
- ROCHELOS DA MONTA — Com Gilbert Roland. No cinema Santa Alice, Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- CLÉS À CLAS — Com Marion Brandon, Jean Simmons, Fran Simatra e Vivien Blaine. Nas salas: Passeio, Copacabana e São Paulo. De 14, 16 e 18 horas. No Metro Passeio, a primeira
- MAHNA TIRANA — No Palácio. Com Bette Davis e Richard Todd.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



BAILE DE CALOUROS

O baile dos Calouros da Faculdade de Direito da UDF será realizado no próximo dia 2 de junho, os salões do Fluminense Futebol Clube. Os interessados poderão obter maiores informações com o estudante Albino Coelho, naquela faculdade.

TESES AOS CONGRESSOS

O várias faculdades, os estudantes já estão preparando suas teses aos Congressos Nacional e Metropolitano dos Estudantes, cuja realização se aproxima. Assim, o D.A. da Escola Nacional de Engenharia convocou para a assembleia geral para o próximo dia 30, às 8 da manhã, quando serão discutidas várias teses.

A.F.A.E. E OS CLUBES PROFISSIONAIS

A Federação Atlética de Estudantes dispõe-se a negar aos clubes o concurso dos atletas universitários, que, segundo a lei, precisam licença da entidade para disputar provas pelos clubes profissionais. Tal medida seria tomada em virtude da má-vontade dos clubes — sobretudo Fluminense, Vasco e Botafogo — que se negaram a ceder as suas instalações para os Jogos Metropolitanos Universitários.

4. Em todo o mundo, atualmente, o intercâmbio revela-se como a mais positiva forma de entendimento entre os povos, contribuindo para relaxar a tensão internacional. No plano das atividades estudantis, este fato tem feito sentir reflexos positivos, haja vista a decisão do 45º Congresso Nacional dos Estudantes Franceses, em prol da realização de uma Conferência Internacional de Cooperação, da qual participam todas as Unidades Nacionais de Estudantes filiadas à UIE ou ao COSEC, ou não filiadas a quaisquer dessas entidades. Deste desejo comungam os estudantes brasileiros, que nos dois últimos Congressos da UIE se pronunciaram favoráveis a uma maior aproximação entre os estudantes de todo o mundo.

5. Para que a opinião pública não seja confundida pela nota da FJD — cuja linguagem estranha ao movimento estudantil dispensaria resposta — esclarecemos:

a) a FJD não reune qualquer credencial que a autorize a falar em nome dos estudantes;

b) a FJD foi repudiada, por seus métodos e origens excusos, pelo voto unânime do Conselho de Representantes deste DCE, pelo Conselho Nacional dos Estudantes, pelo Congresso Nacional dos Estudantes (Balom) e pela Juventude Universitária Católica, do Pará.

c) o signatário da nota, sr. Alain Araújo, é um elemento de péssimo antecedentes e teve, recentemente, sua matrícula cassada pela Universidade Católica desta capital.

Finalmente, o DCE da Universidade do Brasil apresenta os colegas visitantes sua saudação de boas vindas.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1956.
ass.: José Murilo Paraiso, presidente.

3. Esta visita de intercâmbio foi levada ao Congresso da União Nacional dos Estudantes, na última reunião seu Conselho, e a diretoria da UNE, fez à tradição.

4. Convocada para inaugurar a clínica odontológica dada pela UIE à União dos Estudantes da Bahia, encontrase em nosso país uma delegação daquela entidade, composta dos colegas Hugo Herdóza, presidente da Federación dos Estudantes Universitarios do Ecuador, e Chaudhuri, representante da Federación Pan-Indianos dos Estudantes.

5. Tomando conhecimento do convite feito pela UIE, prestigiosas Unidades Estuduais, como as de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Pará e a Universidade Metropolitana, convidaram a UIE a estender a visita de sua delegação a aqueles Estados.

3. Esta visita de intercâmbio foi levada ao Congresso da União Nacional dos Estudantes, na última reunião seu Conselho, e a diretoria da UNE, fez à tradição.

GUIA INTERNACIONAL

O Departamento de Informação da UIE acaba de editar interessante Guia Internacional da Imprensa Estudantil, contendo informações sobre mais

de 550 publicações estudantis de cerca de 60 países. Ela é publicada e muito útil para os redatores estudantis que desejam estabelecer contato com seus colegas das di-

versas partes do mundo. Os pedidos de exemplares poderão ser dirigidos ao Departamento de Imprensa e Informação da UIE, Praça XII, Vila Madalena 2, Icaraí.

versas partes do mundo. Os pedidos de exemplares poderão ser dirigidos ao Departamento de Imprensa e Informação da UIE, Praça XII, Vila Madalena 2, Icaraí.

IMPRENSA POPULAR

Anistia, Aspiração do Povo Brasileiro

BARRA MANSA (De correspondente) — A população desta cidade vem alocando, com entusiasmo, o manifesto lançado pela Comissão Barrense pela Anistia que foi redigido nestes termos:

“Séries e graves problemas enfrenta o governo atual que reclamam imediata e inadiável solução. Em nenhum momento de nossa história se fez tão necessário o concravamento de todos os verdadeiros democratas e bons brasileiros, pois somente através da unidade de nosso povo, é possível vencer a difícil conjuntura política que a nação atraíssava.

Mas, essa unidade sómen-

te será conseguida com a pacificação da família brasileira, pela qual clama toda a nação, inspirada nos melhores exemplos e tradições de nossa história política.

A anistia tornou-se, assim, a aspiração máxima do povo brasileiro.

Associando-se a esse irrevissível anseio, os signatários deste ato constituem-se em comissão pela anistia e conclamam todos a unir-se em torno dessa generosa ideia, já consubstanciada em projetos de lei no parlamento nacional.

Barra do Piraí, abril de 1956.

(ass.) Dr. Jorge de Carvalho, médico; dr. Milton Gadelha e Mello, advogado; dr.

Rosemar Pimentel, advogado; Clecy Teixeira Loureiro, professora superior; José Euthymio Torres da Costa, prof. secundário; Milton Machado, químico; Antônio de Carvalho, professor; João de Andrade, industrial; Oswaldo Martins Soares, func.; Maurício Augusto, engenheiro agrônomo; Silvio Jorge de O. Shah, acadêmico; Edil de Mattos Moraes, contador; José Eugênio Mexas, presidente da Câmara Municipal; Wilson Lobo, farmacêutico; Jaime Gutierrez Arruda, vereador; Moacir da Reis Brandão, comerciário; Haydée Coelho Lomba Montaço, professora; Elvira Aires, professora; Hortência Campôs Cótola, vereadora e por aí. Joaquim Gonçalves Dias, alfaiate; Wanda Cardoso Dias, doméstica; Agenor do Vale, industrial; Anselmo Ville, industrial; Dulcinéa Juvêncio, doméstica; Lélia de Souza Vale, doméstica; Ascendino Moreira Barbosa, vereador; Newton Moraes, comerciário; Juaci Moraes, professora; Jovellino Santana, presidente da Associação Agrícola dos Lavradores.

VITÓRIA, 19 (IP) — Os Clubes J.J. do Estado resolveram participar ativamente da campanha pela anistia ampla aos presos e processados políticos a partir de 1945. Neste sentido, o presidente dos Clubes J.J. do Espírito Santo, sr. Hermógenes Miranda Júnior, dirigiram telegramas à Câmara Federal, ao Senado, ao presidente Juscelino Kubitschek e ao jornal “Última Hora” hipotecando, em nome da entidade que dirigem, o investimento apolo à campanha pela anistia ampla.

AGORA...
TUDO A CRÉDITO

EXECUTA-SE quaisquer trabalho concernente à arte, serviços de cemitérios, serviços de construções, etc. Em mármores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritórios e ofícios. Rua João Torquato, 192 — Bonfim. Tel. 30-3719 e 30-1890.

JARDEL — Matheus na praça, por Anikita e sua Companhia.

COPACABANA — «Madame, por mim, com Maria e sua Companhia».

TEATRO DE BOLSO — «A morte é sua, com Mario e sua Companhia».

CARLOS GOMES — «A vida é sua, com Carlos e sua Companhia».

RIVAL — «Os filhos da biruta, por Rival».

JOÃO CARASTO — «Aqui, cada vez, com João e Madre de Deus».

RECREIO — «Alegria, com Recreio e Tereza».

JOÃO GARCIA — «O amor é seu, com João Garcia e seu amor».

GRANDE TEATRO — «Alegria, com Grande Teatro e sua alegria».

ESTREIA — «Alegria, com Estreia e sua alegria».

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo sarà o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suica terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça terá interpretado a obra do poeta e dramaturgo Paul Claudel também em inglês, italiano e alemão. Jeannie au Buchen é um mistério lírico em 1 prologo e 10 quadros, musicalizado por Honeyger.

ELLENCO DE JEANNIE AU BUCHEN — O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo no Teatro Municipal do Rio e em São Paulo será o mesmo que se exhibe em Paris. A atriz suíça

TAMBÉM NO CAMBODGE

A "AJUDA" IANQUE É O SAQUE

FEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os sofrimentos do Cambodge em consequências da "ajuda" norte-americana são o objeto de uma reportagem do jornalista australiano Wilfred G. Burchett, há dias publicada no «Jornal das Nações». O sr. Burchett encontra-se atualmente em viagem pelo Indochna.

A atualidade de alguns aspectos da questão focalizados na reportagem do jornalista australiano nos leva a reproduzir alguns de seus trechos:

SEM TOCAR NOS DOLARES

«A "ajuda" econômica deve fato, como objetivo, colocar o Cambodge dentro de algum dos inúmeros bolsões dos Estados Unidos. Dirigindo-se aos jornalistas, que retinham numa entrevista coletiva poucos dias antes de regressar do cargo de primeiro-ministro, declarou Norodom Sihanouk: "Por longo tempo não pudemos nossas mãos na "ajuda" americana. Os dólares passavam sob o nosso nariz sem que os tocássemos... Muitos existem entre nós a acharem que isso não é ajuda colossíssima alguma. Nós próprios estamos pagando por cada coisa que recebemos". Alguns tempo depois de ter respondeu. Sihanouk mostrava-se ainda mais inclusivo em suas críticas. «Os Estados Unidos, apenas, fizem em nosso país um "dumping" de mercadorias de luxo», dizia ele.

SUÇO DE LARANJA E CACAU

De acordo com dados colhidos pela embaixada dos Estados Unidos em Phnom-Penh, a "ajuda" americana, em dólares, entre 1º de julho de 1954 e 1º de março de 1956, soma 39.500.000.000 de dólares. Desse total mais de 12.4% foram devorados em fretes marítimos — cinco milhões de dólares para as empresas armadoras, transportando suco de frutas enlatado e cadiolas. Retornaram mais à fonte de origem 21.6% em tecidos importados, cerca de 14.3% em gasolina, veículos diversos e pneumáticos, 14% em gêneros alimentícios e medicamentos, 10% em cimento e 27.8% em equipamentos diversos, motores, geradores, etc. A porcentagem absorvida pela importação de automóveis, peças e pneus é superior àquelas 14.3% de vez que, segundo foi informado, é frequente o caso da importação ser camuflada sob a rubrica de equipamentos mecânicos e peças para máquinas.

As volumosas partidas de suco de laranja em lata e outras latais são camufladas pela embalizada americana sob o rótulo de «produtos agrícolas diversos, 5.5%».

CORRUPÇÃO E MERCADO NEGRO

Os dados acima representam somente pequena parcela das importações, com a possível exceção do cimento, que poderia ter sido importado em melhores condições da República Democrática do Viet-Nam — é que é material indispensável à reconstrução do país. O Cambodge encarava a "ajuda" americana

DILLAC

de acordo com dados colhidos pela embalizada dos Estados Unidos em Phnom-Penh, a "ajuda" americana, em dólares, entre 1º de julho de 1954 e 1º de março de 1956, soma 39.500.000.000 de dólares. Desse total mais de 12.4% foram devorados em fretes marítimos — cinco milhões de dólares para as empresas armadoras, transportando suco de frutas enlatado e cadiolas. Retornaram mais à fonte de origem 21.6% em tecidos importados, cerca de 14.3% em gasolina, veículos diversos e pneumáticos, 14% em gêneros alimentícios e medicamentos, 10% em cimento e 27.8% em equipamentos diversos, motores, geradores, etc. A porcentagem absorvida pela importação de automóveis, peças e pneus é superior àquelas 14.3% de vez que, segundo foi informado, é frequente o caso da importação ser camuflada sob a rubrica de equipamentos mecânicos e peças para máquinas.

Cinemascopé na Tchecoslováquia

PRAGA (Inter Press) — No transcurso do segundo plano quinquenal tchecoslovaco inaugurar-se-ão 50 cinemas de tipo "cinemascopé", com som estereofônico. O primeiro estabelecimento da série começará a funcionar durante o festival cinematográfico que terá lugar este ano em Karlovy Vary. As instalações do mesmo serão depois transferidas para uma das maiores salas cinematográficas de Praga.

A primeira fila de tipo "cinemascopé" rodada na Tchecoslováquia será um filme de bonecos do já celebríssimo artista Jiri Trnka, denominado "Sonho de Uma Noite de Verão".

Relações Diplomáticas Entre o Cambodge, URSS e Tchecoslováquia

VISITARA MOSCOU E PRAGA O PRÍNCIPE NORODON

PNOM PENH, 19 (APP)

O governo cambojano publicou hoje de manhã, um comunicado anunciando o reconhecimento mútuo entre o Cambodge e a União Soviética de um lado e do Cambodge e a Tchecoslováquia, em consequência de convite desses países,

A VISITA DO PRÍNCIPE

PNOM PENH, 19 (APP)

O príncipe Norodom Sihanouk aceitou oficialmente visitar a URSS e a Tchecoslováquia, em consequência de convite desses países,

NOVOS MINISTÉRIOS E COMISSÕES NO CONSELHO DE ESTADO CHINÉS

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

Modificações acabam de ser aprovadas na organização do Conselho Nacional do Povo Chinês de acordo com decisões discutidas na 40ª sessão do Comitê Permanente. As recomendações do Primeiro Ministro Chou En-lai serviram de base às discussões.

Novos órgãos administrativos governamentais serão criados, a saber: Comissão Nacional Económica, Comissão Técnica Nacional, Ministério da Indústria Metalúrgica, Ministério da Indústria Química, Ministério das Materiais de Construção, Ministério dos Equipamentos para as Indústrias de Fábrica, Ministério da Alimentação, Ministério da Produção para a Materiais.

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

Modificações acabam de ser aprovadas na organização do Conselho Nacional do Povo Chinês de acordo com decisões discutidas na 40ª sessão do Comitê Permanente. As recomendações do Primeiro Ministro Chou En-lai serviram de base às discussões.

MODIFICAÇÕES ACABAM DE SER APROVADAS NA ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PVO CHINÊS

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e do enfadamento dos monopólios e potências imperialistas manifestaram-se perigosamente. O governo salazarita a fim de gastar em despesas de caráter militar e repressivo cerca de metade das despesas do Estado não pode corresponder às necessidades da vida nacional: Os "saldo" do orçamento do Estado são uma faládade. Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o orçamento português de 1954 apresenta um déficit de 540 mil contos. De 1953 a 1953 a dívida pública aumentou de 7 milhões e 145 mil contos para 11 milhões e 120 mil contos.

AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA DE GUERRA SALAZARISTA E DO ENFADAMENTO DOS MONOPÓLIOS E POTÊNCIAS IMPERIAIS MANIFESTAM-SE PERIGOSAMENTE

PEQUIM, 19 (Agência Nova China — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

As consequências da política de guerra salazarista e

Organizam-se os Metalúrgicos Para Impedir as Protelações Patronais

Os metalúrgicos que se encontram em assembleia permanente e assim permanecerão até o final de sua campanha por aumento dos salários, deverão reunir-se, brevemente, na sede do sindicato, a fim de tomar medidas mais energicas contra as protelações patronais e também do Ministério do Trabalho. Essas, com efeito, dispostos a não permitir conquistas na conquista de suas reivindicações, pois os seus salários, face ao aumento contínuo do custo da vida, tornam-se dia a dia mais insuficientes.

REUNIÕES DE EMPRESA

Vêm realiza, do, nesse sentido, uma série de reuniões de empresas na sede do sindicato e nas delegacias, durante as quais discutem a necessidade

de uma maior organização e unidade da corporação, como também a intensificação da luta pela revogação do decreto fascista 0.070. Duas importantes reuniões com os operários de Nova Iguaçu e o Duque de Caxias — já estão marcadas, respectivamente, para os dias 22 e 24 próximos.

PROTELAÇÕES

Os metalúrgicos intensificam sua luta reivindicando devido às manobras patronais, que vêm sendo feitas continuamente. Exemplo: o pedido, enviado pelos metalúrgicos à Federação das Indústrias do Distrito Federal, logo após o inicio da campanha, para que fosse feita uma mesa-redonda de representantes de amigas as partes, teve a seguinte res-

posta: deveriam ser feitas reuniões com cada um dos sete sindicatos patronais. Novo pedido de mesa-redonda, dessa vez ao D.N.T., foi feito e não teve nenhuma resposta até hoje.

Os empregadores, porém, diante da organização intensiva dos metalúrgicos, resolveram solicitar ao sindicato um extrato, que foi feito, sexta-feira última, Neuhum resultado positivo foi encontrado e isto porque os representantes patronais sugeriram nos representantes operários que estudassem os índices do aumento do custo da vida e, sugeriram, modificações na tabela de aumento de 42% pleiteada. Quer terá uma sugestão típica de quem quer ganhar tempo, o que não foi aceito pelos operários.

Trabalhadoras de Tôdas as Profissões Estão Representadas na Conferência

MAIS DE 200 DELEGADAS PRESENTES — PREDOMINAM AS OPERARIAS DE INDÚSTRIA, TÊXTEIS, PRINCIPALMENTE — GRANDE NÚMERO DE CAMPONÉSAS E FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS — UMA FERROVIARIA GAUCHA TRANSMITIRÁ EXPERIÊNCIAS DA GREVE

Nada pode atestar melhor o êxito da Conferência Nacional de Trabalhadoras, ora realizando nesta capital, do que este fato: dela estão participando mais de 200 de-

legadas, do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraná, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo e Sergipe. Estão sendo



Ao microfone, na sessão de instalação, a tecelã alagoana Estelita Gomes sauda as delegadas. À mesa aparecem diversas personalidades presentes, entre as quais os vereadores Levy Nunes e Waldemar Viana

DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE NO 1º DE MAIO, EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, Maio 1º Do correspondente Evaristo Gouveia — Foi um acontecimento memorável de patriotismo e unidade a comemoração, nesta cidade, do 1º de Maio deste ano. Trabalhadores, estudantes, autoridades, bem como o representante do bispo local, Lauro Neves e representantes dos empregadores acompanharam os festeiros e manifestaram-se unânimes e... relação a diversos assuntos de interesse nacional, na ocasião levantados.

Estiveram presentes um representante do prefeito, representante do general comandante da Quarta Região Militar, representante do coronel comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar, o vice-prefeito, o deputado Clodsmuth Ranni, representante do bispo Lauro Neves, o presidente do Centro Industrial, o chefe do Posto de Fiscalização do Ministério do Trabalho, o promotor da Justiça, o presidente do Círculo Operário, o presidente da União dos Servidores Públicos, o presidente da Associação de Donas de Casa, dirigentes sindicais e representantes da imprensa e do rádio.

ATO SOLENE

Os festejos tiveram inicio com a realização de um torneio esportivo entre as equipes de diversas fábricas. Foi, a seguir, inaugurado o gabinete dentário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil e, à noite, teve lugar, na Casa do Trabalhador (sede dos sindicatos), um ato solene, no qual falaram diversos oradores. Usaram da palavra, entre outros: deputado Clodsmuth Ranni, o presidente da Associação das Donas de Casa e diversos "residentes de sindicatos".

Todos os oradores encareceram a necessidade de lutarem os trabalhadores e o povo em geral unidos em torno das reivindicações específicas e pela solução dos problemas nacionais. Foi, particularmente, salientada a necessidade do cumprimento integral da Constituição e a pacificação da família brasileira.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: rua Mala Lacerda, 170 — Telefone: 32-2650

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em virtude da última circular do Ministério do Trabalho, pedindo aos Sindicatos que indiquem os seus representantes para composição da Comissão de Salário-Mínimo, no máximo até terça-feira, dia 22 de maio de 1956, o Sindicato dos Carris solicita aos seus associados para que se inscrevam até segunda-feira, dia 21 de maio de 1956, às 18 horas, a fim de que sejam procedidas as eleições, às 19 horas do mesmo dia.

Desta forma, convoco os senhores associados quites em gozo de seus direitos sociais, para tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará segunda-feira, dia 21 de maio de 1956, em 1ª convocação às 18,00 horas e em segunda convocação às 19 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1º Eleição de 3 (três) vogais efetivos e 3 (três) suplentes para comporem a Comissão de Salário-Mínimo.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956

ANTONIO J. C. VASCONCELOS
Presidente

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

Enfrente o inverno, comprando agasalhos em ANAURY, por estes preços: casaco e fecho esclar a Cr\$ 280,00. Pulover de Cr\$ 14,00. Casaco de Algodão, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo reembolso.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupa e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 19 — 1º (Lado da Igreja) — Entrada pelo nº 23 — Telefone 43-7413

A Diretoria desse Sindicato informa aos seus associados que, para concorrer à eleição a ser realizada na próxima 2ª feira, 21 de maio, sólamente foi registrada uma chapéu, cuja composição é a seguinte:

EFEITIVOS

Adalto Rodrigues, Marino Severo Tex e Bráulio de Castro

SUPLENTES

Clóvis Estelita Pereira da Cunha, Dilermundo Neves de Faria e Raul Antunes.

A Assembleia para a eleição será realizada na manhã, 21 de maio, estando a 1ª convocação marcada para as 17 horas; e a 2ª e última terá inicio às 18 horas, em ponto.

Convocamos todos os sócios quites a comparecer na sede social, no dia e hora acima indicados, munidos de sua Carteira Sindical e o recibo de quitação (maio) pois que o escrutínio será secreto.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1956.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA — Presidente

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CERZIDEIRA

Rasgou seu ternos?

Leve-o na

OFICINA

N. S. DO CAEMO

Consertam-se camisas e

mutudos colarinhos

Avenida Gomes Freire, 55

— 1º andar — sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

DENUNCIA A ONU

Conforme noticiou há dias, o Supremo

Tribunal, por uma de suas turmas, reformou

decisão anterior do Tribunal Superior do Trabalho

e deu como ilegal a greve que os marcenários realizaram em 1954, durante 62 dias,

por melhores salários. A esta sentença o

Sindicato dos Marcenários apresentará em

arguição, para que novo julgamento seja feito,

pelo Tribunal pleno.

Marcenários Vão se Reunir Para Discutir Anistia e Previdência

Dia 25, importante reunião no Sindicato — Vão comunicar à ONU a violação do direito de greve — Uma campanha nacional

Uma importante reunião terá lugar, dia 25 próximo, na sede do Sindicato dos Marcenários, a partir das 18 horas, convocada pela diretoria do sindicato e pelo Comitê de Trabalhadores Pela Anistia. Duas questões serão debatidas na oportunidade: 1) Abolição da taxa suplementar de 1% cobrada pelo IAPI; 2) A sentença do Supre. — Tribunal Federal que julgou ilegal, face ao decreto 9.070, a greve dos marcenários em 1954.

Intenso trabalho de arregimentação está sendo feito para aquela reunião, face à importância dos assuntos a serem tratados.

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre o assunto, declarou o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marcenários:

— Esperamos que o Tribunal pleno nos dê ganho de causa. Paralelamente, entretanto, impulsionaremos mais ainda a luta pela anistia ampla e por sua extensão às vítimas do decreto.

— Aliás — frisa José Jaime — a vigência desse decreto inconstitucional é um atentado ao direito universal da greve. Por isso nos dirigiremos à ONU, denunciando que no Brasil ainda existem sérias restrições ao direito de greve.

CAMPANHA NACIONAL

José Jaime encarece a necessidade da presença de todos os marcenários à reunião do dia 25. Explica porque:

— Desta reunião partiremos para uma grande assembleia, que será o início de uma campanha, de âmbito nacional, em defesa do direito de greve. Já sabemos que esta campanha contará com o apoio de todos os trabalhadores do Brasil.

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

20-5-1956

Húngaros e Tchecoslovacos Proporcionando O Melhor Espetáculo de Futebol da Europa



A seleção húngara, que pratica atualmente o melhor futebol do mundo, terá hoje um difícil compromisso ao enfrentar os tchecoslovacos quase tão bons como nos áureos tempos em que mantinham sua supremacia na Europa.

No mundo do esporte independente

Campeonato da Fábrica Bangú

TECELAGEM x TRANSPORTE O ENCONTRO PRINCIPAL

Estréia no certame a equipe do Eletricidade — Jogos programados



QUADRO DO MECÂNICA

Belfort Roxo x Mesquita Decidem a Liderança

Na tarde de hoje, terá prosseguimento o campeonato da Liga Iguacuana, com a disputa da terceira rodada, que,

prevê a realização de três partidas: Belfort Roxo x Mesquita; Aliados x Quimados; e Filhos de Iguacu x Vila Nova.

O encontro entre Belfort Roxo e Mesquita, cujo local será o campo do prêmio, aparece como a principal atração do programa. Os dois times da Iguacu, ocupam a liderança, com zero perdido, e qualquer resultado que o jogo venha a apresentar provocará alteração na tabela.

A colocação dos clubes até esta altura do certame é a seguinte: 1.º — Filhos de Iguacu, A. C. x Unidos F. C.; 15 horas — Execução do Hino Nacional, e hasteamento da bandeira brasileira; 15,30 horas — Jogo Brasil Novo x A. P. Portuguesa (misto); 18 horas — Conquete na sede; 19,30 horas — Entrega de medalhas aos campeões do Torneio Início de Tênis de Mesa; 20 horas — Sessão cinematográfica.

Aniversário de Fundação do Brasil Novo (Madureira)

O dia de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário de fundação do popular clube amadorista Brasil A. C., sediado no subúrbio de Madureira. Trata-se de um acontecimento de relevo no setor do esporte independente, tendo-se em conta a projeção e prestígio que o clube aniversariante goza no cenário amadorista da Capital. O Brasil Novo completa 17 anos de existência.

O acontecimento será festejado com o seguinte programa: 6 horas — Salva de 21 tiros e hasteamento do

pavilhão do clube; 8 horas — Missa em Ação de Graça, na Igreja São Luiz Gonzaga; das 9 às 12 horas — provas esportivas entre meninos e moças; às 13,30 horas — Jogo de aspirantes entre o B. A. C. x Unidos F. C.; 15 horas — Execução do Hino Nacional, e hasteamento da bandeira brasileira; 15,30 horas — Jogo Brasil Novo x A. P. Portuguesa (misto); 18 horas — Conquete na sede; 19,30 horas — Entrega de medalhas aos campeões do Torneio Início de Tênis de Mesa; 20 horas — Sessão cinematográfica.

EM SANTÍSSIMO:

Início Hoje do Retorno no "Torneio Pacificação"

Reforçado o Águia Branca para o jogo com o Itaqué — Voltam a campo Olaria e Colúmbia — Sério compromisso terá o Posse

A primeira rodada do returno, a ter início na tarde de hoje, compreende sérios compromissos para os clubes participantes do TORNEIO PACIFICACAO, cuja colocação na tabela vêm se modificando à proporção em que são vencidas etapas, com exceção do Itaqué que mantém firme o título de invicto, durante todo o certame.

O cotejo de hoje com o líder alvão, não obstante ter infligido ao Águia Branca, no turno, contundente derrota, parece ser uma das surpresas comumente observadas em futebol. Isso porque o grêmio de Moçambique Augusto Lopes venderá caro qualquer frustração de seus planos no torneio. Nas hostes do vice-líder, o Colúmbia, cogita-se o prêmio a

NOVAS INSCRIÇÕES

Beneficiando-se das prerrogativas constantes do Regulamento Geral do TORNEIO PACIFICACAO, várias novas inscrições de atletas já foram efetuadas pelos clubes participantes, notando-se sensível reforço dos grêmios Palmeirinha, Águia Branca e Olaria, seguindo-se em ordem decrescente o Itaqué, o Posse e o Colúmbia, totalizando em número de 43 os novos amadores que defenderão as cores de seus grêmios.

A Verdade

é Esta

é quem fabrica pode obter vantagens dessa espécie. Calculará que Cr\$ 300,00, Calcas de Tropical Brilhante, Cr\$ 22,00, Calcas de Brim Cr\$ 25,00, Rua da Afrânio, 100, Rio de Janeiro, Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo reembolso.

CARTAZ SUBURBANO

Algumas pelejas programadas para hoje à tarde nos gramados suburbanos:

E. C. Lucas x São Martinho - Campo do Capela;

E. C. Saicam x Sete de Setembro — Na Praça do Carmo;

E. C. Rio São Paulo x Endiabrados — Em Campinho;

Progresso x Vasquinho — Em Engenho do Dentro;

A. A. Universal x Liberdade, no Leblon —

Rodoviário x Avenida — No Alto da Boa Vista;

Monte Carlos x Sporting — No Aeroporto;

Juventus x Cruzeiro do Sul — Em Osvaldo Cruz;

Tamoio de Ramos x Ipanema — Em Ramos;

Ás de Ouro x Mocidade;

Engenheiro Leal x Sereno — Em Engenho Leal;

Paula Freitas x Joaquim Nabuco — Em Duque de Caxias;

E. C. Centenário x Liberdade (Costa Barros) — Em Barros Filho;

Alvi-Negro x Cinelndia;

Fortaleza x Irapuã — Na Penha;

Torneio

Esportivo

do Fortaleza

Na Penha, promovido pelo clube Fortaleza, será realizado hoje à tarde um festival esportivo, que contará com o concurso de conhecidas equipes do futebol independente. O programa é o seguinte: 1º jogo — Leopoldense x Jutuca; 2º — Nacional x Tupinambás; 3º — Oriental x Carapintada; 4º — River x Carapintada; 5º — Brasil x Unidos.

FAVORITO O VILA

A equipe principal do Vila jogará hoje à tarde, em Honório Gurgel, frente ao Grêmio da Gávea, numa peleja em que aparece com as honras do favoritismo. No último domingo, o Vila triunfou pela contagem mínima sobre o forte conjunto do Pavunense, revelando a boa forma que ostentava seu «onze». Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Formará assim o VILA:

Marreco; Paulo e Ademar;

EM AÇÃO O CORDOVILENSE

Representado pelas suas equipes de aspirantes e amadores, o G.E. Cordovilense enfrentará hoje, em Cordovil, o Onze Unidos, em duas pelejas com boas probabilidades de agrado. As equipes do Cordovilense:

AMADOR: João e Paulo;

Négo, Valter e Santinho; Zé

Arrala, Júlio e Romeu; Zézé, Nilson, Plínio e Roberto.

ASPIRANTE: Wilson, Valdemar e Ari; Jorge Formiga e Bil; Carlinhos, Capela, Vadiço, Miltono e Laurindo.

EM BUDAPESTE O SENSACIONAL PRÉLIO DE HOJE — OS MAGIARES SEMPRE VENCERAM, MAS, DESSA VEZ, OS TCHECOSLOVACOS SE APRESENTAM COM UM CONJUNTO INVEJÁVEL E MUITA DISPOSIÇÃO

BUDAPESTE, 19 (Especial) — Sob intensa expectativa aguardava-se o prélio de amanhã entre as seleções da Hungria e da Tchecoslováquia. A tradição aponta os magiários como favoritos, que ainda têm a vantagem de jogar em sua própria casa. O quadro da «bôemias», todavia, redone condições para vencer.

DOS TRINTA CONFRONTOS disputados entre o «turbilhão» e o quadro da «Bobmila», 18 foram ganhos pelo primário, enquanto o segundo obteve apenas cinco vitórias, registrando-se sete empates. Desde a última guerra que a famosa seleção húngara vem se impondo ao quadro tchecoslovaco. No penúltimo jogo a Hungria venceu por 3 a 1 em Praga e no último, realizado a 24 de outubro de 1954 em Budapeste, tornou a vencer por 4 a 1.

DISPOSIÇÃO E CONJUNTO

Dasss vez, porém, os tchecoslovacos estão em condições de surpreender os hún-

garos como atestam a excelente forma de seu conjunto e a disposição de seus homens. Os últimos resultados obtidos — empate com o Brasil e vitória esmagadora sobre o ferrolho sulíp por 6 a 1 — indicam que o quadro tchecoslováquia será um adversário à altura da seleção magiar, proporcionando ao público o melhor espetáculo de futebol da Europa.

AS EQUIPES

As equipes para essa sensacional contenda ainda não estão oficialmente escaladas. Sabese que, do lado húngaro, Puskás estará de volta. A equipe tcheca deverá formar com a mesma constituição dos jogos passados, isto é: Dojat; Hartl, Hedit e Novak; Urban e Hlinsoput; Moravec; Pospichal, Borváci, Prada e Pesek.

O quadro magiar, poderá formar assim: Ilici; Rajna e Karpati; Lantos, Rozák e Kotsasz; Buda, Kocsis, Tichyi, Hidegkuti e Fenyvesy.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO . . .

COMPRE AGORA O SEU LOTE EM HIRTO, A 20 MINUTOS DE ÔNIBUS DAS BARCAS! PENSE NO QUE VALERA DEPOIS, COM O TONEL RIO-HIRTO...

AGORA o Sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribópoli — S. Gonçalo — Junto à Avenida Amazonas) um magnífico LOTE DE 12 X 40 por Cr\$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr\$ 360,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ÔNIBUS A PORTA. Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA.

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone combinando sua visita de ante mão despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VENHA! NAO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11 — FONES: 43-1055 e 43-8578

Um romance vivido durante a reforma operária no China. SOL SÔBRE O RIO SANGKAN

de Hung Limp

SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar

AV. GOMES FREIRE, 275

RUA do RESENDE, 51

MATA 7?

RECEITA MÉDIA GRATUITA

Seus olhos merecem cuidado!

Da Perfeição com que são preparadas as lentes de seus óculos, dependem a recuperação ou conservação de sua vista.

Você pode confiar na Ótica São Miguel

Critério — Presteza — Honestidade Preços verdadeiramente populares

Óculos a partir de

Cr\$ 120,00

ÓPTICO DE S. FRANCISCO 22-508

Em um só Dia 14 Acidentes

NADA menos de oito acidentes de trânsito, com 14 vítimas, foram registrados ontem até às 18 horas, o que mostra a balbúrdia do trânsito no Rio de Janeiro com suas trágicas consequências.

O primeiro desses acidentes, em que foi vitimada uma menor, ocorreu com um auto de chapa oficial que atropelou na Av. Automóvel Clube, próximo ao número 1.391, a menor Maria Gomes da Silva, de 17 anos, residente naquele endereço. A jovem sofreu contusões e ferimentos graves, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu.

MATOU AS PERNAS

Nas proximidades do prédio n. 1.294, na Rua Urubu, um automóvel da chapa "ignorada atropelou" ajudante de caminhão. Raimundo dos Costa Gomes, de 25 anos, solteiro, residente à Estrada Vicente de Carvalho, s/n. Com as pernas fraturadas, a vítima internou-se no Hospital Carlos Chagas, enquanto o motorista fugiu.

MATOU A CRIANÇA

Uma criança de oito anos teve trágica morte, quando passava na esquina das Ruas Bulhões Marcial e Alvaro Peixoto, em Vigário Geral. Foi colhida pelo iatochapão 4-38-52, da linha Caxias-Mauá. A criança teve o crânio esmagado, falecendo imediatamente.

QUATRO VITIMAS

O funcionário público Paulo José Dias Barbosa, residente no lote 322, no núcleo colonial de São Pedro, chocou seu auto particular n. 1.45-64 contra o caminhão do Ministério da Marinha de chapa 9-47-21, que se encontrava estacionado na Estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 4. Saíram feridos todos os passageiros.

NAO IDENTIFICADA

Uma mulher de cor preta, com 28 anos de idade, aproximadamente, foi atropelada pelo iatochapão 60-61-05, dirigido pelo motorista "velino Ribeiro", que fugiu. Internada no Hospital Carlos Chagas, foi retirada de sua cama dois pedacos de ferro, pertencentes às peças do carro.

MORTA EM CIMA DA CALÇADA

Marly, de oito anos, filha de Pedro Pires de Lima, residente no Parque Imigrador — Quadro 19, lote 8, foi atropelada por uma camionete de frente à sua residência, na calçada. Internada no Hospital Rocha Faria, morreu logo depois.

CAIU NUM ABISMO

Calu num abismo de cerca de vinte metros o caminhão da Companhia Agrícola S.A., dirigido por Francisco Desiré, residente na Rua Sacopã, 57. Saíram feridos sua esposa René Desiré e seus filhos Francisco, de 1 ano e André, de seis anos.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Maio de 1956 ★ N° 1.815

Denúncia de Vereador:

A CONSTRUTORA DUVIVIER CONTROLA A PREFEITURA

O chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Obras da Prefeitura, contra a lei, é um diretor da Construtora Duvivier, denunciado.

Homologado o Acordo dos Fumageiros

Foi homologado, pelo ministro do Trabalho, o acordo de aumento de salários dos trabalhadores da Companhia de Cigarras Souza Cruz de Belo Horizonte na seguinte base: 25% sobre os níveis vigentes em 1º de janeiro último com teto máximo de 3.000 cruzamentos. Há, ainda, no acordo as seguintes cláusulas: foi suprimido o abono provisório de 10%, que era pago aos trabalhadores, desde 1º de novembro de 1955. O horário de serviço, na fábrica, do 1º turno será das 6,45 horas às 15,45, com uma hora de intervalo para as refeições. O do segundo turno passará a ser de 15,45 horas às 22, com intervalo de 15 minutos para descanso.

O acordo terá duração de um ano, contando a partir de 1º de janeiro último.



Vereador Magalhães Júnior

Barreira Ameaça Cair No Morro do Telégrafo

UMA profunda brecha no Morro do Telégrafo está pondo em perigo a vida de centenas de moradores que habitam barracos construídos nas imitações: uma faixa do morro ameaça se desprender. Embora constatação haja muito tempo, de inicio não foi dispensada maior atenção à grande rachadura do terreno que, entretanto, foi aumentado progressivamente e, com as últimas chuvas, tornou-se tão ameaçadora que trabalhadores e donas de casa que ali residem estão

intranquilos e temendo um desastre iminente. Os moradores areançados pela queda da barreira estão se movimentando a fim de que as autoridades da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros tomem as providências necessárias à segurança de seus lares. Nesse sentido pretendem constituir várias comissões que, a exemplo do que fizeram os favelados de Santa Marta, entrarão em contato com as repartições competentes para solicitar as obras de fixação do bloco de terra que ameaça desabar.

LISBOA, 19 (AFP) — O empresário esportivo José da Gama firmou contrato, ontem, no Porto, perante um tabelião, com o F.C. do Porto.

Esse contrato prevê a vaga

no Brasil do campeão de futebol de Portugal para a realização de 4 jogos, 2 no Rio de Janeiro e 2 em São

Barreira Ameaça Favelados

Ontem se registraram dois dolorosos casos de acidentes de trabalho, em que as vítimas são operários que executam os serviços sem as necessárias medidas de segurança.

O primeiro acidente ocorreu na pedreira de Marechal Hermes, onde o quebrador de pedra Manoel da Silva Calçada, residente à Rua Capela, n. 345, caiu de um andarão à grande altura. O outro acidente teve lugar na fábrica de titâni situada à Rua Conde de Leopoldina, n. 701. Trabalhava ali o operário Francisco Antônio da Silva, de 35 anos, residente à Rua Olímpia n. 340, tentando colocar uma caixa de água quando despencou. Estava em cima de uma viga e perdeu o

equilíbrio, sem ter para ampará-lo o cinto de segurança. Teve morte instantânea. Ambos os operários acidentados trabalhavam para ganhar o pão de cada dia, mas o Ministério do Trabalho, que tem por obrigação forçar os patrões a cumprir as leis, atraídas pela fiscalização, não toma as medidas necessárias.

Os corpos dos operários foram removidos para o Instituto Médico Legal. Na certeza de que alguma culpa lhes cabia, os donos da fábrica impediram a reportagem de penetrar no recinto para examinar as condições de trabalho e as causas, que determinam o acidente.

ONTEM NO MÉIER:

NOVO PROTESTO DE ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DOS BONDOS

RASGADAS SANEFAS E CARTAZES E NOVA DERROTA DA POLÍCIA ★ MOVIMENTO SEMELHANTE EM VITÓRIA, ONDE ÔNIBUS FOI DESTRUIDO ★ VITORIOSOS OS PAULISTANOS ★ OS VERDADEIROS OBJETIVOS DA LIGHT

FORAM efetuadas, na tarde de ontem, novas manifestações de protesto contra o absurdo aumento do preço das passagens de bondes. Ainda dessa vez os atos de condena à absurda medida foram promovidos por jovens estudantes que, apoiados por grande número de populares, se recusaram a pagar os preços fixados pela majoração.

A manifestação de protesto da tarde de ontem teve como palco o subúrbio do Méier e de lá participaram algumas dezenas de colegiais, ao deixar os ginásios e ou-

tras escolas, situadas naquele e em subúrbios vizinhos, de regresso às suas residências. Os protestos tornaram maior vulto na altura da confluência da Rua Dias de Cruz com a avenida 24 de Maio, quando os manifestantes, justamente indignados, subiram os reboques de números 2432 e 242, rasgando as sanefas e cartazes nêle afixados.

A radiopatrulha 32 tentou evitar a explosão de protestos dos estudantes, mas foi vencida pela resistência vigorosa dos manifestantes. Saíram então os policiais, sob vaivas, em busca de reforços e ao regressarem tiveram de permanecer estáticos em frente a um colégio, situado na Rua Barão Bom Retiro, enquanto os protestos tinham livre curso.

EM VITÓRIA TAMBÉM

Segundo o exemplo sug-

rido pelos seus colegas cariocas, os estudantes de Vitoria, capital do Espírito Santo, promoveram ontem uma vigorosa manifestação de protesto contra o recente ato que majorou as tarifas de ônibus naquela cidade.

Os estudantes capixabas além da revogação imediata da portaria que majorou as passagens naqueles coletivos, reivindicam também um abatimento de cinquenta por cento para os alunos, das escolas daquela capital.

Durante a luta que se trouvou contra bombeiros e policiais e na qual estes foram vencidos, numerosos manifestantes se apoderaram de um ônibus e o destruíram. Apesar da violênciaposta em prática pela polícia houve um único ferido, um popular atingido por um tiro.

VENCERAM OS PAULISTANOS

A população da Capital de

Dezessete de Junho

Estreia no Brasil do Campeão Português

Paulo. Os jogos são no Rio, a 17 de junho, contra o Fluminense e a 20 contra o Vasco da Gama, que patrocina o F.C. do Porto durante sua estada na capital brasileira. Em São Paulo, o primeiro adversário do F.C. do Porto deve ser, 24 de junho, o São Paulo, que na capital bandeirante patrocina o clube português, e a 27 possivelmente o Palmeiras.

A delegação dos portugueses, composta de 27 pessoas, deve partir de avião para o Rio de Janeiro no dia 13 de junho, em companhia da delegação do Vasco da Gama que terá, nessa altura, depois do seu 21º e último jogo na Europa, disputado nesta capital, terminado a sua excursão.

A pára-quedista francesa Colette Duval, que já bateu o recorde de salto feminino, tentará amanhã bater o marco de 1 mil metros de altura, a uma velocidade de 300 quilômetros por hora, com os equipamentos necessários, e que só abrirá o pára-quedas a 400 metros do solo. Na foto, a pára-quedista Colette Duval narra detalhes do salto que será dado amanhã.

ratização concedida ao prefeito para revogar mais esse roubo da Light.

MONOPOLIO DOS TRANSPORTES

O movimento liderado pelos estudantes que visa a revogação da lei aumentista contra o povo carioca só terá seu fim com a vitória final. A ele irão se incorporar ainda maiores camadas da população trabalhadora, principalmente os sindicatos, associações femininas, entidades de defesa de bairros etc.

Já ficou provado que o aumento de salários concedido aos trabalhadores em carros não tem a ver com a majoração das passagens, pois sómente cerca de dezcentavos são suficientes para cobrir as despesas decorrentes daquela melhoria salarial. O que a Light está pretendendo é tirar do próprio bolso do povo carioca o capital com que pretende monopolizar os transportes coletivos desta Capital, com o domínio do metrô e constituição de uma empresa única que ficaria sob o exclusivo domínio do truste internacional.

PESCADORES COM JUSCELINO

A diretoria do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, em andamento ao plano de criação da Cooperativa dos Pescadores Guanabarinhas e da fixação do Salário-Mínimo da corporação, enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama de solicitação de audiência: "Solicito a Vossa Excelência conceder com a máxima brevidade uma audiência especial à diretoria do Sindicato Interestadual de Pescadores, a fim de tratar de assuntos de interesses profissionais e econômicos da pesca no país.

Os diretores do Sindicato dos Pescadores pretendem solicitar ajuda ao governo para a vitória de sua reivindicação.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Bom, com nebulosidade por vezes forte com nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variáveis a moderados.

Máxima — 22,4

Minima — 15,8

Tendência do tempo para domingo — Bom.

Querem os Vereadores Saber a Real Situação da Light

OS vereadores querem saber o que está fazendo a Light com os bens da Campanha de Carris que devem reverter a Prefeitura no próximo ano de 1960. O sr. Mourão Filho, líder da bancada do PSP, apresentou requerimento de informações ao Prefeito, em que pede confirmação de todas as denúncias feitas pelo secretário do sindicato dos trabalhadores em Carris, sr. Jorge Cavadas, que, em Carta-aberta publicada nos jornais, acusou a companhia de estar exectando um plano para levar o povo carioca e a municipalidade.

A APLICAÇÃO DO EXCEDENTE

Resalta particularmente o vereador que é necessário conhecer a situação real das viaturas em tráfego e dos demais órgãos intimamente ligados ao transporte para comprovar a aplicação do excedente dado pelo prefeito além do que a própria companhia alegava necessária para o aumento de salários dos trabalhadores.

ASSEMBLÉIAS

Antes de encerrar a reunião, o presidente da Federação dos Marítimos esclareceu que uma das primeiras medidas visando impulsar a campanha seria a realização de uma reunião das federações com os presidentes de sindicatos, em que seria debatida a conveniência da realização de assembleias de todos os setores para tratar da equiparação.

E que na próxima quinta-feira a federação faria se representar na assembleia conjunta que seria realizada no Sindicato dos Oficiais de Náutica, a fim de hipotecar inteira solidariedade à luta que está sendo feita pelos sindicatos e os sindicatos de enfermeiros e radiotelegrafistas que já se encontravam empenhados nesta campanha.

DESIGUALDADE

Não só os veementes discurso, mas também dezenas de cartazes afixados pelas dependências da sede do Sindicato dos Rodoviários, refletiram o descontentamento entre os marítimos com a tremenda desigualdade existente entre os pessoas das empresas de capital privado e os autárquicos. Embora ocupando funções idênticas, que exigem a mesma habilitação e formação, havia 50% de diferença entre os salários de um marítimo dessas categorias diferentes.

REIVINDICAÇÃO COMUM

A equiparação salarial não é uma reivindicação de todos os marítimos, mas sim de todos os trabalhadores do mar portanto todos devem estar unidos na luta por esta justa reivindicação — e aí se opõem os sindicatos, dos marítimos e os sindicatos de enfermeiros e radiotelegrafistas que já vinham se empenhando pela equiparação.

REQUERIMENTOS APRESENTADOS NA CÂMARA MUNICIPAL — A RETIRADA DE CARROS, EXTINÇÃO DAS OFICINAS E NÃO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DA TELEFÔNICA

AS INFORMAÇÕES REQUERIDAS

Pede o vereador Mourão Filho que o prefeito informe:

1º — número de carros motores e reboques em tráfego durante os anos de 1954 e 1955.

2º — número de carros motores, motores, mistos, etc., recuperados durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio).

3º — número de carros motores e reboques em circulação durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio).

4º — número de carros novos (motores e reboques) postos em circulação durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio).

5º — número de operários (trabalhadores e especializados) destinados exclusivamente ao serviço de bondes e lotados nas oficinas de conservação e renovação dos bondes, durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio).

6º — se houve a construção de novas oficinas de recuperação ou fabrico de motores por parte da Cia. Carris, durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio).

7º — se houve a extinção parcial ou total de oficinas de recuperação ou fabrico de carros motores ou ainda de reboques durante os anos de 1954, 1955 e 1956 (até maio), quais os motivos?

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopias — Tomografias — Seriografias — Fisioterapia (raios intra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazina, Estreptomicina, etc.) — Pneumotórax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero)